



**SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE POLÍCIA
DIRECÇÃO NACIONAL**

COMUNICADO

**Polícias desesperados com ambiente na PSP:
Agente não aguenta pressão e comete suicídio**

O Sindicato dos Profissionais de Polícia (SPP-PSP) lamenta a morte, por suicídio, de mais um colega que prestava serviço no Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, ocorrida na manhã de hoje (03 de Agosto de 2010). O número de agentes que colocam termo à vida não tem parado de aumentar de ano para ano (ainda há cerca de duas semanas um outro colega suicidou-se em Alverca), perante a passividade da hierarquia da instituição, que nunca parou para reflectir sobre este grave problema de forma séria.

O ambiente de tensão e descontentamento que se vive na instituição e que se tem vindo a agravar de dia para dia, com as políticas do Governo e da Direcção Nacional da PSP em relação a questões sensíveis e que têm influência na vida familiar dos agentes, como as aposentações, alterações de horários, perseguições das chefias, promoções atrasadas e falta de perspectivas futuras, estão na génese de quase uma centena de suicídios registada na PSP nas últimas duas décadas.

Ontem, o colega, de apenas 38 anos, que prestava serviço no “112”, no Tagus Park, em Oeiras, que já andava a ser acompanhado psicologicamente há várias semanas, queixando-se de problemas familiares e pressões no trabalho, mandou uma mensagem por telemóvel aos amigos e suicidou-se na sua residência, em Cascais.

O SPP-PSP desafia o Governo e a Direcção Nacional da PSP a olharem bem para este problema e a tentarem arranjar, em conjunto com os sindicatos representativos dos polícias, soluções para minimizar os já de si muito complicados problemas que os polícias têm de enfrentar diariamente na sua missão em prol da segurança dos cidadãos.

Aos familiares do colega falecido o SPP-PSP envia as suas mais sentidas condolências.

Lisboa, 03 de Agosto de 2010

A Direcção do SPP-PSP